

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.357.907
Preferenciais	0
Total	1.357.907
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Previsto no Estatuto da Empresa	14/02/2011	Dividendo	03/04/2017	Ordinária		0,16858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	39.479	26.043
1.01	Ativo Circulante	38.865	25.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	378	71
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.257	1.926
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.257	1.926
1.01.06	Tributos a Recuperar	79	47
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.151	23.411
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	36.149	23.408
1.01.08.01.01	TVM Disponível para Venda	36.149	23.408
1.01.08.03	Outros	2	3
1.02	Ativo Não Circulante	614	588
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	593	576
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	593	576
1.02.01.09.03	Créditos Contratuais	593	576
1.02.03	Imobilizado	21	12
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21	12

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	39.479	26.043
2.01	Passivo Circulante	36.907	23.698
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20	11
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7	5
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13	6
2.01.02	Fornecedores	45	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	68	25
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50	22
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25	22
2.01.03.01.02	Outros	25	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	3
2.01.05	Outras Obrigações	36.767	23.654
2.01.05.02	Outros	36.767	23.654
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	229	236
2.01.05.02.04	Direitos Creditórios a Pagar	36.149	23.408
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	389	10
2.01.06	Provisões	7	1
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7	1
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7	1
2.02	Passivo Não Circulante	4	3
2.02.02	Outras Obrigações	4	3
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4	3
2.03	Patrimônio Líquido	2.568	2.342
2.03.01	Capital Social Realizado	1.358	1.358
2.03.04	Reservas de Lucros	984	984
2.03.04.01	Reserva Legal	203	203
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	781	781
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	226	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	705	243
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111	-53
3.02.01	Deduções da Receita Bruta	-64	-24
3.02.02	Custo de Alienação de Créditos	-47	-29
3.03	Resultado Bruto	594	190
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-433	-226
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-433	-226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	161	-36
3.06	Resultado Financeiro	65	84
3.06.01	Receitas Financeiras	90	115
3.06.02	Despesas Financeiras	-25	-31
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	226	48
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	226	48
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	226	48
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1.358,00000	1.358,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16640	0,03534

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	226	48
4.03	Resultado Abrangente do Período	226	48

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	654	-275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	227	48
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	226	48
6.01.01.02	Depreciação	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	427	-323
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recolher	43	5
6.01.02.02	Outras Contas a Pagar	416	-319
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-32	-9
6.01.03.01	CRI a Captar	-12.741	-626
6.01.03.02	Direitos Creditórios a Pagar	12.741	626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10	0
6.02.01	Imobilizado	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6	0
6.03.01	Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	1	0
6.03.02	Dividendos Pagos	-7	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	638	-275
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.997	2.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.635	1.744

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.358	0	647	337	0	2.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.358	0	647	337	0	2.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	226	0	226
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226	0	226
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	337	-337	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	337	-337	0	0
5.07	Saldos Finais	1.358	0	984	226	0	2.568

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.358	0	647	0	0	2.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.358	0	647	0	0	2.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48	0	48
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48	0	48
5.07	Saldos Finais	1.358	0	647	48	0	2.053

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	705	243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	705	243
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-329	-165
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-47	-29
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-282	-136
7.03	Valor Adicionado Bruto	376	78
7.04	Retenções	1	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	1	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	377	78
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90	115
7.06.02	Receitas Financeiras	90	115
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467	193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467	193
7.08.01	Pessoal	76	55
7.08.01.01	Remuneração Direta	59	37
7.08.01.02	Benefícios	14	14
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135	55
7.08.02.01	Federais	107	47
7.08.02.03	Municipais	28	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30	35
7.08.03.03	Outras	30	35
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	15	19
7.08.03.03.02	Aluguéis	15	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	226	48
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226	48



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

TRIMESTRE FINDO EM 31.03.2017

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **REIT SECURITIZADORA DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS S.A** (“Companhia”) é uma companhia Securitizadora de créditos imobiliários, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº181, sala 711, Centro, inscrita no CNPJ sob o nº13.349.677/0001-81.

A companhia foi constituída em 19 de janeiro de 2011, e durante o exercício de 2011, foi concluído o processo de regularização, tendo sido efetuados registros perante a Junta Comercial do Estado do São Paulo e demais órgãos competentes. A companhia tem como objeto social a securitização de créditos e foi registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro (“JUCERJA”) sob o NIRE Nº 33.3.0030367-7. A alteração do endereço da sede da companhia para o Rio de Janeiro foi feita após aprovação na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2012.

A Companhia solicitou seu registro junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria "B" em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009, concedido em 10 de maio de 2012, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/Nº 012/2012.

A REIT Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A., tem como objeto social, conforme seu estatuto, a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, a emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários ou qualquer outro título de crédito que seja compatível com suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514/97 e outras disposições legais, bem como a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários.

A Companhia realizou um aumento no seu Capital Social, conforme decisão acordada em sua AGO/E em 30 de Abril de 2015. Sendo assim, o seu Capital Social passou a ser de R\$1.357.907,00 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil e novecentos e sete reais).



2 – EMISSÕES

A companhia realizou ao longo do 1º Trimestre de 2017, a emissão de 1 (uma) nova série de Certificados Recebíveis (“CRI”), conforme descrição abaixo:

10ª série:


Os CRIs da 10ª Série foram emitidos em 27 de Janeiro de 2017, totalizando R\$30.750.000,00 (trinta milhões, setecentos e cinquenta mil). Estes CRIs são representados somente por classes seniores.

Para essa emissão foram constituídas as seguintes Garantias para a Emissão: Alienação Fiduciária dos Imóveis; Alienação Fiduciária Sob Condição Suspensiva do Imóvel nº 6.159; Alienação Fiduciária Sob Condição Suspensiva do Imóvel nº 7.317; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; Fiança e; Regime Fiduciário.

3 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Em concordância com as disposições normativas vigentes (Instrução CVM nº 386, de 28 de março de 2003), cumpre esclarecer que o Auditor Independente ou Partes Relacionadas com o Auditor Independente da Companhia (Crowe Horwath Bendoraytes & Cia Auditores Independentes) não prestam qualquer tipo de serviço que não seja de auditoria externa.

A Administração



RODRIGO LUIZ DA C. PESSANHA
Diretora de Rel. com Investidores



BRUNO PATRÍCIO BRAGA DO RIO
Diretor Presidente

Notas Explicativas

**Reit Securitizadora de
Recebíveis Imobiliários S.A.**

**Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em
31 de Março de 2017**

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

REIT SECURITIZADORA DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da REIT SECURITIZADORA DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Notas Explicativas

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

12 de Maio de 2017.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC RJ 091330/O-5

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A. (“Companhia”), constituída em 19 de janeiro de 2011 tem como objeto social a securitização de créditos. Sua sede está localizada na Avenida Rio Branco, 181 Sala 711, Centro, Rio de Janeiro - RJ, e a companhia está registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro “JUCERJA” sob o Nire nº 33.3.0030367-7.

A alteração de endereço da sede do Estado de São Paulo para o Rio de Janeiro, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012.

A Companhia solicitou seu registro junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria "B", em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009, concedido em 10 de maio de 2012, por meio do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/Nº 012/2012.

O aumento do Capital Social de R\$1.000,00 para R\$1.357.000,00 da Companhia foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de Abril de 2015.

Até 31 de março de 2017, a Companhia mantinha as seguintes emissões de CRI em vigor:

3ª e 4ª Séries da 1ª Emissão: securitização de créditos oriundos de CCI, adquiridos do Cedente B.R.A. Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“B.R.A. ou “Cedente”), sendo a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários o agente fiduciário da operação.

1ª e 2ª Séries da 2ª Emissão: securitização de créditos oriundos de Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”), adquiridas do cedente VALLE Empreendimentos Imobiliários Ltda (“VALLE” ou “Cedente”), sendo GDC Partners Serviços Fiduciários Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda o agente fiduciário da operação.

3ª Série da 2ª Emissão: securitização de créditos oriundos de Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”), adquiridas do cedente PRATAFORTE Administração e Participações S.A. (“PRATAFORTE” ou “Cedente”), sendo a Planner Trustee DtvM Ltda o agente fiduciário da operação;

4ª Série da 2ª Emissão: securitização de créditos oriundos de Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”), adquiridas do cedente SOCICAM Administração, Projetos e Representações Ltda (“SOCICAM” ou “Cedente”), sendo a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários o agente fiduciário da operação.

5ª Série da 2ª Emissão: securitização de créditos oriundos de Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”), adquiridas do cedente SOCICAM Administração, Projetos e Representações Ltda (“SOCICAM” ou “Cedente”), sendo a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários o agente fiduciário da operação.

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

8ª e 9ª Séries da 2ª Emissão: securitização de créditos oriundos de Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”), adquiridas do cedente SOCICAM Administração, Projetos e Representações Ltda (“SOCICAM” ou “Cedente”), sendo a SLW Corretora de Valores e Cambio Ltda o agente fiduciário da operação.

10ª Séries da 2ª Emissão: securitização de créditos oriundos de Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”), adquiridas do cedente Maluí Ilha do Sol Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. (“MALUÍ” ou “Cedente”), sendo a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda o agente fiduciário da operação

A Companhia obteve a autorização dos administradores por meio da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de agosto de 2012 para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários “CRI” no montante de R\$ 30.000 referente a 1ª e 2ª Séries da 1ª Emissão.

A Companhia obteve autorização dos administradores por meio da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2013 para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários “CRI” desde que o valor unitário não seja inferior a R\$ 300.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os membros do Conselho de Administração, em 28 de Abril de 2017, tomaram conhecimento das demonstrações financeiras da Companhia e autorizaram a sua divulgação, bem como o encaminhamento para deliberação em Assembleia de Acionistas.

2.2 Base da mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- (i) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas.

2.5 Atendimento à instrução CVM 414/04

A instrução CVM nº 414/04 exige a divulgação das informações relativas aos resgates dos créditos vinculados à emissão de CRI, além das informações anuais independentes, por emissão de CRI sob regime fiduciário, previstas no art. 12 da Lei nº 9.514/97. Em atendimento a esta instrução vigente, divulgamos tais informações na Nota Explicativa nº 16.

Abaixo demonstramos os saldos do ativo, passivo e das demonstrações de resultado antes e depois do patrimônio separado, comparativamente para a posição financeira em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014; e para a demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Balanco Patrimonial - Comparativo 31 de março de 2017 vs. 31 de dezembro 2016 ***Ativo***

Descrição	31/03/2017			31/12/2016		
	Saldo antes patrimônio em separado	Patrimônio em separado	Saldo final em 31/03/2017	Saldo antes patrimônio em separado	Patrimônio em separado	Saldo final em 31/12/2016
Ativo total	39.479	333.960	373.439	26.043	303.481	329.524
Ativo circulante	38.865	54.405	93.270	25.455	48.804	74.259
Caixa e equivalentes de caixa	2.635	18.069	20.704	1.997	13.408	15.405
Direitos creditórios a Receber	-	36.336	36.336	-	35.396	35.396
Emissão de títulos CRI	36.149	-	36.149	23.408	-	23.408
Tributos correntes a recuperar	79	-	79	47	-	47
Outros créditos	2	-	2	3	-	3
Ativo Não Circulante	614	279.555	280.169	588	254.677	255.265
Direitos creditórios adquiridos	-	279.555	279.555	-	254.677	254.677
Outros créditos	593	-	593	576	-	576
Empéstimos Concedidos	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	21	-	21	12	-	12

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

Passivo

Descrição	31/03/2017			31/12/2016		
	Saldo antes patrimônio em separado	Patrimônio em separado	Saldo final em 31/03/2017	Saldo antes patrimônio em separado	Patrimônio em separado	Saldo final em 31/12/2016
Passivo total	39.479	333.960	373.439	26.043	303.481	329.524
Passivo circulante	36.907	44.208	81.115	23.698	39043	61.453
Contas a pagar	45	64	109	7	64	71
Dividendos a pagar	229	-	229	236	-	236
Impostos e contribuições a recolher	68	-	68	25	-	25
Outras contas a pagar	416	5.132	5.548	22	2.442	2.464
Direitos Creditórios a Pagar	36.149	36.336	72.485	23.408	35.396	58.804
Garantias a liberar CP	-	2.676	2.676	-	1.141	1.141
Passivo não circulante	5	289.751	289.756	3	264.438	264.441
Obrigações Operacionais	-	593	593	-	576	576
Contas a pagar	5	-	5	3	-	3
Garantias a Liberar LP	-	9.604	9.604	-	9185	9.185
Direitos creditórios a pagar	-	279.554	279.554	-	254.677	254.677
Patrimônio Líquido	2.568	-	2.568	2342	-	2.342
Capital Social	1.358	-	1.358	1358	-	1358
Reserva de Retenção de Lucros/Legal	984	-	984	984	-	984
Lucros do Período	226	-	226	-	-	-

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

Demonstração do Resultado do Exercício - Comparativo exercício findo em 31 de março de 2017 vs. 31 de março de 2016

Descrição	31/03/2017			31/03/2016		
	Saldo antes Patrimônio em Separado	Patrimônio em Separado	Saldo final em em 31/03/2017	Saldo antes Patrimônio em Separado	Patrimônio em Separado	Saldo final em em 31/03/2016
Receita de Venda de Bens e Serviços	705	-	705	243	-	243
Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111	-	-111	-53	-	-53
Lucro Bruto	594	-	594	190	-	190
Despesas gerais e administrativas	-433	-	-433	-226	-	-226
Resultado financeiro líquido	65	-	65	84	-	84
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro	226	-	226	48	-	48
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	-	-
(Lucro) do período	226	-	226	48	-	48

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto pelas reclassificações/ajustes feitos nos saldos correspondentes para estarem em conformidade com a apresentação do exercício corrente, conforme descrito abaixo e na Nota Explicativa no 2.5.

3.1 Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não-derivativos

Os ativos financeiros são classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, conta corrente com patrimônio fiduciário, certificados de recebíveis imobiliários e outros valores a receber. Os passivos financeiros são representados pelos dividendos a pagar, direitos creditórios a pagar, contas a pagar e outras contas a pagar.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras que não se enquadram na classificação de equivalente de caixa devem ser classificadas como títulos e valores mobiliários nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação a valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para qual o investimento foi adquirido e da condição de efetivar tal propósito. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são recursos bancários, em espécie ou aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A aplicação é considerada de curto prazo quando possui vencimento de três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Certificados de recebíveis imobiliários

São representados por certificados de recebíveis imobiliários emitidos a partir direitos creditórios adquiridos de operação de cessão créditos imobiliários com a coobrigação do cedente.

São registrados pelo seu valor de aquisição e emitidos por seu valor de captação, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514/97, e controlados individualmente por projeto.

Caso haja créditos com liquidação duvidosa, tais créditos podem ser devolvidos às empresas de quem a Companhia os comprou ou pode haver a troca dos mesmos por outros, de acordo com as

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

condições de coobrigação dos contratos de compra de recebíveis, não sendo aplicável, portanto, a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Passivos financeiros e não-derivativos

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e passivos financeiros a custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

O passivo financeiro da Companhia inclui os direitos creditórios a pagar e outros valores a pagar.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas e características de cada tipo de ativos e passivos financeiros.

3.3 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

3.4 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas em função de evento passado, quando a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

3.5 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

As receitas, despesas e custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e que incidem sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Quando aplicável, incluem os ajustes de valor de mercado e/ou de realização.

O ágio e o deságio apurados na compra dos recebíveis são apropriados ao resultado do exercício da operação de acordo com o fluxo de recebimento dos recebíveis.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

3.7 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2017	31/12/2016
Bancos	378	71
Aplicações financeiras (4.1)	<u>2.257</u>	<u>1.926</u>
	<u>2.635</u>	<u>1.997</u>

4.1 Aplicações financeiras

	31/03/2017	31/12/2016
Operações compromissadas –Certificados de Depósito Bancário	<u>2.257</u>	<u>1.926</u>

Composto por títulos emitidos pelo Banco Itaú, onde o mesmo revende ao investidor papéis que tem em carteira, público ou privado, com o compromisso de recompra a qualquer momento, pela taxa de 99% do CDI.

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

5 Emissão de títulos - CRI 2ª emissão

Saldo representa os certificados de recebíveis imobiliários emitidos a partir de recebíveis imobiliários adquiridos do cedente VALLE, SOCICAM IV e MALUÍ, registrados pelo valor de aquisição e emitidos por seu valor de captação, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos.

6 Tributos a recuperar

	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ (Saldo Negativo)	8	8
IRPJ Estimativa Mensal	51	
CSLL Estimativa Mensal	20	-
IRRF	-	2
CSLL	-	1
IRRF sobre aplicação financeira	-	36
	<u>79</u>	<u>47</u>

7 Outros créditos

Em 31 de Março de 2017 representado por Adiantamentos e Despesas Antecipadas feitas.

8 Outras contas a pagar

	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações trabalhistas	14	6
Encargos sociais a pagar	7	5
Provisões - férias e 13º salário	7	1
Outros	388	10
	<u>416</u>	<u>22</u>

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

9 Direitos Creditórios a pagar

Valor a pagar pela aquisição dos recebíveis imobiliários, representados pelas cédulas de crédito imobiliário objeto do lastro dos certificados de crédito imobiliário da 2ª Emissão das Operações Valle, Socicam I e Maluí.

10 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	31/03/2017	31/12/2016
Contas a pagar	5	3
	<u>5</u>	<u>3</u>

- 10.1** Contas a pagar à Reit Serviços Ltda, no montante de R\$4, referente aos recursos obtidos para pagamento de despesas administrativas.

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 1.358 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 1, totalmente integralizado.

b. Reserva legal

Constituída na forma estabelecida na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no Estatuto Social da Companhia, respeitando o percentual mínimo de 5% do lucro do líquido e o percentual máximo 20% do Capital Social da Companhia.

c. Reserva de retenção de lucros

Representa a parcela do lucro apurado em 2015 e 2014, após a constituição da Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, sem destinação específica, e ainda não distribuída, que será submetida à aprovação em Assembleia.

d. Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

12 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2017	31/03/2016
Serviços e outras	343	162
Pessoal	<u>90</u>	<u>64</u>
	<u><u>433</u></u>	<u><u>226</u></u>

13 Lucro líquido por ação

O lucro líquido utilizado na apuração do resultado por ação é o seguinte:

	31/03/2017	31/12/2016
Lucro líquido	226	916
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro líquido por ação	1.358	1.358
Lucro líquido utilizado na apuração do lucro diluído por ação	0,1664	0,6745

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do resultado básico por ação, como segue:

	31/03/2017	31/12/2016
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração	1.358	1.358

14 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia são bancos e operações compromissadas, em condições normais de mercado, reconhecidos pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 4.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Aplicações financeiras

O valor justo das aplicações financeiras é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

b. Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os principais saldos expostos a riscos de créditos são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros valores a receber conforme demonstrado no balanço patrimonial.

d. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de exigências previstas em contratos de CRI.

15 Contingências

A Companhia não tem conhecimento de ser parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, tributária ou cível, que devam estar registrados nas demonstrações

Notas Explicativas

Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.

financeiras em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

16 Demonstrações financeiras fiduciárias

Para elaboração do balanço fiduciário por emissão dos CRIs foram utilizados os mesmos critérios contábeis observados para elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. A seguir, destacamos o balanço fiduciário em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

31 de março de 2017

Ativo			Circulante				Não-circulante
Séries	Emissão	Total do ativo	Caixa e equivalentes	Aplicações financeiras	Direito creditório a receber	Outros ativos	Direito creditório a receber
3ª e 4ª	1ª	72.825	1.220	2.644	9.179	-	59.782
1ª e 2ª	2ª	62.628	926	2.236	8.006	-	51.460
4ª	2ª	18.176	75	1.292	6.534	-	10.275
3ª	2ª	29.434	-	593	4.072	-	24.769
5ª	2ª	49.743	-	2.703	2.836	-	44.204
8ª e 9ª	2ª	65.458	245	1.941	5.709	-	57.563
10ª	2ª	35.695	2.730	1.464	-	-	31.501
Total		333.959	5.196	12.873	36.336	-	279.554

Passivo			Circulante			Não-circulante		
Séries	Emissão	Total do passivo	Obrigação por emissão de CRI	Garantias a Liberar	Outros valores a pagar	Obrigação por emissão de CRI	Garantias a Liberar	Obrigações Operacionais
3ª e 4ª	1ª	72.825	9.179	146	1.220	59.782	2.498	-
1ª e 2ª	2ª	62.628	8.006	156	926	51.460	2.080	-
4ª	2ª	18.176	6.534	75	-	10.275	1.292	-
3ª	2ª	29.434	4.072	-	-	24.769	-	593
5ª	2ª	49.743	2.836	-	-	44.204	2.703	-
8ª e 9ª	2ª	65.458	5.709	-	1156	57.563	1.030	-
10ª	2ª	35.695	-	1.464	2.730	31.501	-	-
Total		333.959	36.336	1.841	6.032	279.554	9.603	593

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

31 de dezembro de 2016

Ativo		Circulante					Não-circulante	
Séries	Emissão	Total do ativo	Caixa e equivalentes	Aplicações financeiras	Direito creditório a receber	Outros ativos	Direito creditório a receber	
3ª e 4ª	1ª	74.461	939	2.589	8.952	-	61.981	
1ª e 2ª	2ª	64.070	982	2.080	7.852	-	53.156	
4ª	2ª	19.536	163	1.254	6.312	-	11.807	
3ª	2ª	30.044	-	576	4.018	-	25.450	
5ª	2ª	49.210	-	2.624	2.767	-	43.819	
8ª e 9ª	2ª	66.160	422	1.779	5.495	-	58.464	
Total		303.481	2.506	10.902	35.396	-	254.677	
Passivo		Circulante					Não-circulante	
Séries	Emissão	Total do passivo	Obrigação por emissão de CRI	Garantias a Liberar	Outros valores a pagar	Obrigação por emissão de CRI	Garantias a Liberar	Obrigações Operacionais
3ª e 4ª	1ª	74.461	8.952	165	938	61.981	2.425	-
1ª e 2ª	2ª	64.070	7.852	197	982	53.156	1.883	-
4ª	2ª	19.536	6.312	163	-	11.807	1.254	-
3ª	2ª	30.044	4.018	-	-	25.450	-	576
5ª	2ª	49.210	2.767	-	-	43.819	2.624	-
8ª e 9ª	2ª	66.160	5.495	396	805	58.464	1.000	-
Total		303.481	35.396	921	2.725	254.677	9.186	576

16.1 Direitos creditórios adquiridos

São representados por direitos creditórios adquiridos de operação de cessão de cédulas de créditos imobiliários com coobrigação do cedente.

Os recebíveis são registrados pelo seu valor de aquisição e os certificados emitidos por seu valor de captação acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do

Notas Explicativas

Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.

balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos na Lei nº 9.514/97, e controlados individualmente por projeto.

16.2 Obrigação por emissão de CRI

Os CRIs foram emitidos sob o regime fiduciário e estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia e controlados individualmente (“Patrimônios Fiduciários”). O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agentes fiduciários, legitimados a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

O investimento em CRI envolve uma série de riscos que deverão ser observados pelo potencial investidor. Esses riscos envolvem fatores de liquidez, crédito, mercado, rentabilidade, regulamentação específica, entre outros, que se relacionam tanto à emissora, quanto à cedente e aos próprios CRI. O potencial investidor deve ler cuidadosamente todas as informações que estão descritas nos termos dos CRIs, bem como consultar seu consultor de investimentos e outros profissionais que julgar necessários antes de tomar uma decisão de investimento.

Os CRIs estão sujeitos às variações e condições do mercado de atuação da cedente dos créditos de cada recebível imobiliário, pois são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Os CRI também poderão estar sujeitos a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos CRI, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

Os saldos contábeis refletem o valor presente dos desembolsos futuros às taxas de desconto que refletem as atuais avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos. Não há qualquer evidência de ocorrência de eventos futuros que possam afetar o montante exigível dos CRIs.

CRIs	Data início	Data término	Valor unitário de Emissão(*)	Quantidade	Juros ao ano (*)	31/03/2017	31/12/2016
1ª emissão 3ª Série	15/06/2013	15/05/2023	301	199	9%	62.100	63.928
1ª emissão 4ª Série	15/06/2013	15/05/2023	306	18	20%	6.861	7.005
1ª série 2ª emissão	15/10/2013	15/11/2023	302	148	10%	46.853	48.198
2ª série 2ª emissão	15/10/2013	15/11/2023	302	37	13%	12.613	12.810
4ª série 2ª emissão	20/10/2014	20/09/2019	1.000	25	9%	16.809	18.119
3ª série 2ª emissão	15/06/2014	15/05/2024	1.033	29	13%	28.841	29.468
5ª série 2ª emissão	20/03/2015	20/10/2024	364.745	110	9%	47.040	46.586

Notas Explicativas

*Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.
Informes Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de Março de 2017.*

8ª série 2ª emissão	15/06/2016	15/05/2024	352	156	11%	53.781	54.365
9ª série 2ª emissão	15/06/2016	15/05/2024	359	27	11%	9.491	9.594
10ª série 2ª emissão	27/01/2017	27/01/2022	30.750	100	10%	31.501	-
						<u>315.890</u>	<u>290.073</u>

* * *

BRUNO PATRÍCIO BRAGA DO RIO
DIRETOR PRESIDENTE

RODRIGO LUIZ DA COSTA PESSANHA
DIRETORA DE REL. COM INVESTIDORES

CONCEIÇÃO CRISTINA BARRETO DA SILVA
CRC/RJ 115324/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

REIT SECURITIZADORA DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da REIT SECURITIZADORA DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

12 de Maio de 2017.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC RJ 091330/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

REIT SECURITIZADORA DE RECEBIVEIS IMOBILIARIOS S.A.

CNPJ/MF n. 13.349.677/0001-81

NIRE 33.3.00303677

Declaração dos Diretores

BRUNO PATRÍCIO BRAGA DO RIO, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade n.º 154.883 expedida pela OAB/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 099.213.817-50 e RODRIGO LUIZ DA COSTA PESSANHA, brasileiro, divorciado, economista, portador da Carteira de Identidade n.º 12.299.954-3 emitida pela IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 088.055.897-05, ambos com endereço comercial na Avenida Rio Branco, nº 181, sala 711 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores, respectivamente, da REIT SECURITIZADORA DE RECEBIVEIS IMOBILIARIOS S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, nº 181 / Sala 711 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.040-007, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.349.677/0001-81, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA, sob o NIRE 33.3.00303677 (“Companhia”) DECLARAM, para todos os fins e efeitos que (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2017.

À Administração.

Rodrigo Luiz da C. Pessanha

Bruno Patrício Braga do Rio

Diretora de Relações com Investidores

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

REIT SECURITIZADORA DE RECEBIVEIS IMOBILIARIOS S.A.

CNPJ/MF n. 13.349.677/0001-81

NIRE 33.3.00303677

Declaração dos Diretores

BRUNO PATRÍCIO BRAGA DO RIO, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade n.º 154.883 expedida pela OAB/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 099.213.817-50 e RODRIGO LUIZ DA COSTA PESSANHA, brasileiro, divorciado, economista, portador da Carteira de Identidade n.º 12.299.954-3 emitida pela IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 088.055.897-05, ambos com endereço comercial na Avenida Rio Branco, nº 181, sala 711 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores, respectivamente, da REIT SECURITIZADORA DE RECEBIVEIS IMOBILIARIOS S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, nº 181 / Sala 711 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.040-007, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.349.677/0001-81, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA, sob o NIRE 33.3.00303677 (“Companhia”) DECLARAM, para todos os fins e efeitos que (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2017.

À Administração.

Rodrigo Luiz da C. Pessanha

Bruno Patrício Braga do Rio

Diretora de Relações com Investidores

Diretor Presidente